



## PRAÇA DO CENTENÁRIO

# Maceió comemora Dia Nacional da Luta Antimanicomial neste domingo

## Políticas de saúde mental inclusivas serão discutidas na praça

“Tá pintando loucura na praça!” é o nome da ação que será realizada neste domingo (18), na Praça Centenário, das 9h às 12h, em Maceió, como parte das comemorações do Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Durante toda a semana, o Brasil está mobilizado nesta ação e em suas diversas regiões serão realizadas ações que colocam em pauta a discussão sobre políticas públicas com foco na saúde mental que possam defender os direitos das pessoas em sofrimento mental de conviver em sociedade e desfrutar da sua própria liberdade. A ação na Praça Centenário será realizada das 9h às 12h e é aberta ao público.

Na programação estão atividades culturais, exibição de filmes, rodas de conversas além da construção coletiva com os presentes de painéis em defesa da Luta Antimanicomial no Estado.

De acordo com Luciano Bairos, psicólogo, mestre em Psicologia, a ideia é agregar os diversos pontos da rede de saúde mental para dialogar sobre questões urgentes no que se refere à prática do cuidado para o sujeito em sofrimento psíquico.

“Em Alagoas, historicamente, este dia tem sido pauta de discussões entre professores e estudantes dos diversos cursos da saúde, além de ações dos conselhos regionais das profissões como o Serviço Social e a Psicologia, e de algumas iniciativas dos trabalhadores das secretarias de saúde municipais e estadual. Vamos fazer uma ação integrada com todas estas áreas para dar visibilidade às necessidades e desafios para que seja construída uma política antimanicomial no Estado”, destacou Luciano.

A ação será realizada em parceria com o projeto “La-

zer na Praça”, promovido pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e conta com o apoio do projeto Práticas Integradas de Pesquisa em Atenção à Saúde (Pipas), do Curso de Psicologia do Cesmac, do Movimento Popular de Saúde (Mops), Projeto Caminhos do Cuidado, Laboratório Alagoano de Teatro do Oprimido (Lato), Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Grupo de Pesquisa Psicologia e Saúde (Ufal), Centro de Atenção Psicossocial Casa Verde, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

“Escolhemos a praça como espaço privilegiado para estas interlocuções, provocando a construção de outros olhares para a loucura e as experiências de sofrimento. Nesse sentido, toda a sociedade é convocada a participar”, disse Renata Guerda, psicóloga e uma das idealizadoras da ação.